

### **Objetivos de aprendizagem**

- Discutir os princípios e atributos da APS e sua contribuição para a atenção à saúde;
- Conhecer e problematizar a PNAB e outras políticas relacionadas à atenção básica;
- Compreender os conceitos, princípios e aplicações da Política de Educação Permanente em Saúde;
- Conhecer instrumentos preconizados para avaliação e monitoramento da APS;
- Utilizar instrumento de Autoavaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica – AMAQ.

### **Caro(a) Mestrando(a),**

Nesta semana, vamos ampliar as reflexões acerca dos atributos da Atenção Primária à Saúde (APS) propostos internacionalmente e como foram desenvolvidos no Brasil e, especialmente, consolidados por meio da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS). Ao mesmo tempo daremos continuidade ao tema da Avaliação em Saúde focando em instrumentos e estratégias institucionais do SUS para autoavaliação em relação a dimensão da gestão da Atenção Básica e a subdimensão da educação permanente.

Debateremos este assunto, tema das disciplinas de Atenção Integral na Saúde da Família, Educação na Saúde e Planejamento e Avaliação na Saúde da Família, no **Fórum Integrado da Política Nacional de Atenção Básica - PNAB, da Política de Educação Permanente - PNEPS e da Autoavaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - AMAQ.**

#### **1. As políticas**

A PNAB foi promulgada em 2006 e revista em 2011. Na versão atualizada da PNAB (2011), você pode reconhecer as diretrizes técnicas e operacionais para a organização da atenção básica em nosso país, com destaque para os atributos essenciais e derivados, inspirados nas proposições de Bárbara Starfield (STARFIELD, 2002) e a

ênfase na diferenciação entre a educação permanente e a educação continuada. Para aprofundar seu conhecimento sobre as concepções e organização da atenção básica (AB) no Brasil, com ênfase na Estratégia de Saúde da Família (ESF), e sobre os atributos essenciais – primeiro contato, vínculo longitudinal, integralidade e coordenação do cuidado, acesse os links disponíveis na agenda da semana e leia:

- Política Nacional de Atenção Básica 2012, páginas 9 a 12 e 19 a 26 sobre princípios e diretrizes gerais da AB e páginas 38-40 sobre educação permanente das equipes de AB.

- Capítulo de livro de GIOVANELLA, L; MENDONÇA, M.H.M.2012, p. 502-506 e p. 538-542.

- Dica: caso queira aprofundar ainda mais o tema, assista a vídeo aula de Lígia Giovanella.

Na PNEPS, promulgada em 2007, você encontra a proposta de que a ação pedagógica realize-se no cotidiano do trabalho, permeada pelas relações concretas que ocorrem nos serviços de saúde, tendo em vista a possibilidade de melhoria de práticas organizacionais, interinstitucionais e/ou intersetoriais, das equipes de atenção básica (CECCIM, 2005). Utilize o link para a PNEPS disponível na agenda da semana e leia as páginas 39-58 sobre enfoques, problemas e perspectivas na Educação Permanente.

O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), instituído pelo Ministério da Saúde em 2011, tem o objetivo de induzir a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção básica mediante a institucionalização da cultura de avaliação da atenção básica (AB) no SUS, sendo um dos componentes centrais desta avaliação a autoavaliação realizada com base no AMAQ. Acesse o link disponibilizado no roteiro da semana para ler o texto “Autoavaliação para melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica – AMAQ”. Leia com foco nas dimensões: Gestão da Atenção Básica (p. 39-46) e Perfil, processo de trabalho e atenção integral à saúde (p. 55-77).

2. No “Módulo: SUS, Redes e a Atenção Básica”, “Unidade 2 - Modelos, Redes e a atenção básica à saúde: da teoria à prática”

2.1 Assista ao vídeo da seção “**Depois de tanta pesquisa e reflexão, Juliana tomou uma decisão!**”.

2.2. Veja a apresentação da PNAB com uma síntese das características da atenção básica no nosso país na seção “**Como posso saber mais sobre a proposta da atenção básica? O que organiza a atenção básica? Como isso se dá na prática?**”

3. Participe do **Fórum Integrado da Política Nacional de Atenção Básica - PNAB, da Política de Educação Permanente - PNEPS** e da **Autoavaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica – AMAQ** comentando os seguintes questionamentos:

- Você identifica, no serviço de saúde em que você atua, a aplicação dos atributos da APS?
- Existem iniciativas educacionais no serviço de saúde em que você atua? Você considera que estas atividades educacionais se caracterizam como educação permanente? Se sim, o que as caracteriza como tal?
- Considerando o instrumento utilizado para a AMAQ, qual(is) subdimensão(ões) têm maior potência para avaliar a operacionalização dos atributos da APS?

4. Elabore texto síntese sobre as temáticas abordadas nas disciplinas considerando as questões propostas para o Fórum e suas vivências quanto à forma de organização da APS na realidade local em relação aos atributos porta de entrada, integralidade, coordenação dos cuidados, educação permanente e seus nós críticos buscando responder à questão:

- “Que diretrizes e atributos das Políticas de Atenção Básica e da Educação Permanente estão materializados em sua prática profissional?”

**Bons estudos e boas reflexões!**

#### **Leituras e mídia básicas**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Autoavaliação para a melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica: AMAQ**, Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em:

<<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/amaq>>

Acesso em: jan. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em:

<<http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>>. Acesso em: jan.

2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. (Série B.

Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 9). Disponível em:<[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_educacao\\_permanente\\_saude.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude.pdf)>. Acesso em: jan. 2017.

BRASIL. UNASUS – Universidade Aberta do SUS. **Módulo SUS**: redes de atenção e atenção básica. Unidade 1 “Sustentando marcos, fatos e histórias da Saúde e da Medicina Linha do Tempo do SUS” e Unidade 2 “Modelos, redes e a atenção básica à saúde: da teoria à prática”. Brasília, DF: UNASUS, 2015. Disponível em: <<https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/2105>>. Acesso em: jan. 2017.

GIOVANELLA, L.; MENDONÇA, M. H. M. Atenção primária à saúde. In: GIOVANELLA, L. et al. (Orgs.). **Políticas e sistemas de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2012. p. 493-545.

### **Leituras e mídias complementares**

ANDRADE, S. R.; MEIRELLES, B. H. S.; LANZONI, G. M. M. Educação permanente em saúde: atribuições e deliberações à luz da política nacional e do pacto de gestão. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 35, n. 4, p. 373-381, 2011. Disponível em:<[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/artigos/educacao\\_permanente\\_saude\\_atribuicoes\\_deliberacao\\_pacto\\_gestao.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/artigos/educacao_permanente_saude_atribuicoes_deliberacao_pacto_gestao.pdf)>. Acesso em: jan. 2017.

CECCIM, R. B. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. **Interface - Comunicação, Saúde e Educação**, Botucatu, v. 9, n. 16, p. 161-77, set.-fev, 2005. Disponível em:<<http://www.escoladesaude.pr.gov.br/arquivos/File/textos%20eps/educacaopermanente.pdf>>. Acesso em: jan. 2017.

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41- 65, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/physis/v14n1/v14n1a04.pdf>>. Acesso em: jan. 2017.

GIGANTE, R. L.; CAMPOS, G. W. S. Política de formação e educação permanente em saúde no brasil: bases legais e referências teóricas. **Trabalho Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 747-763, set./dez. 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tes/v14n3/1678-1007-tes-14-03-0747.pdf>>. Acesso em: jan. 2017.

GIOVANELLA, L. VIDEO AULA. **Atenção Primária à Saúde**. Disponível em: <http://cebes.org.br/publicacao/e-books-e-video-aulas-cebes/>. Acesso em: jan. 2017.

STARFIELD, B. **Atenção primária**: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília, DF: UNESCO, 2002. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0253.pdf>. Acesso em: jan. 2017.